

SAUDAÇÃO DA
CONFERÊNCIA DOS ASSISTENTES ESPIRITUAIS NACIONAIS
DA OFS E JUFRA

Caríssimos Irmãos e Irmãs, o Senhor vos dê a Paz.

Nós Assistentes nacionais da OFS e Jufra de Portugal, na iminência da festa do Seráfico Pai, S. Francisco, sentimo-nos felizes por vos dirigir uma palavra de saudação, lembrando quanto nos une na vocação franciscana a que o Senhor nos chamou.

Nas proximidades da celebração do próximo capítulo nacional eletivo, partilhamos convosco algumas palavras que nos recordam as características de S. Francisco e sobre as quais vos convidamos a pautar a vida em fraternidade.

A Misericórdia

Precisamente no início do seu caminho de conversão, Francisco viveu uma experiência desconcertante, o encontro com o leproso nos arredores de Assis: “saltou do cavalo e correu a beijá-lo...voltou a montar, olhou para todo o lado mas não viu mais o leproso”. Pouco tempo depois o próprio Senhor o conduziu até eles, foi ao leprosário de Rivortorto e aprendeu a usar misericórdia com eles, lavando e medicando as suas chagas ”.

A Alegria

Um dos sinais mais evidentes da vida de Francisco é a perfeita alegria. Ele sempre tem diante de si as palavras do Senhor: “quem crê em mim terá a vida eterna”. Esta garantia de vida eterna é para Francisco, fonte de grande serenidade espiritual, mesmo nas provas e nos sofrimentos duros da vida. Precisamente por causa deste modo de viver o evangelho em alegria, muitos se aproximavam e ainda hoje se aproximam de Francisco, e entre estes, com certeza nos contamos a todos nós.

A Humildade

Uma característica típica da espiritualidade de Francisco, é a devoção à Humanidade de Cristo e à Eucaristia. Ele vê em Deus, que se torna homem, o cume da humilhação por amor à humanidade. O seu primeiro biógrafo escreve: “Sobretudo a humildade da Incarnação e a caridade da Paixão tinha impressas tão profundamente na sua memória, que dificilmente conseguia pensar noutra coisa”.

É muito devoto da Eucaristia porque: “Do Altíssimo Filho de Deus nada mais vejo corporalmente neste mundo se não o seu santíssimo corpo e sangue”. Para Francisco o natal é a festa das festas, por isso: “Rodeava de um amor indizível Maria, a Mãe de Jesus, porque tinha tornado nosso irmão o Senhor da majestade e constitui-a advogada

da Ordem, colocando sob as suas asas os seus filhos". Para dar glória a este evento, na noite de Natal de 1223 e Greccio, inventou o primeiro Presépio vivo.

A Fraternidade

Francisco deu á Igreja três Ordens Religiosas. A primeira Ordem é o ramo masculino e é formado pelos Frades Franciscanos. Em 1212 S. Clara, sob inspiração de Francisco, funda a segunda Ordem franciscana, isto é, o ramo feminino: as Clarissas. Francisco em 1221 faz aprovar ao papa a regra da terceira Ordem, formada por leigos que, embora vivendo no matrimónio e na família, testemunham na sociedade o ideal franciscano.

O Amor

Na manhã de 17 de Setembro de 1224 o céu abre-se e Cristo crucificado, nas aparências de um serafim, desce sobre o monte Alverne, e imprime em Francisco os Estigmas que ele levará no seu corpo até ao encontro com a irmã morte, na tarde de 3 de Outubro de 1226, em Santa Maria dos Anjos.

Francisco é o primeiro cristão na história da Igreja, a receber os estigmas, ou seja, os sinais da Crucifixão de Jesus: as chagas das mãos, dos pés, e do lado. Assim Francisco, se tornou semelhante a Jesus, pela sua vida evangélica e pelos Estigmas é chamado "*Alter Christus*".

Caríssimos Irmãos e Irmãs, que possam ser a misericórdia, a alegria, a humildade, a fraternidade e o amor, a guiar-nos na tarefa que o Senhor nos confiou. Que possamos testemunhar no mundo que as nossas fraternidades são 'casas e escolas de comunhão', onde todos crescemos na comum vocação.

Que o Senhor vos abençoe e vos dê a paz!

Festa de S. Francisco de Assis, 4 de Outubro de 2018

Os Assistentes Nacionais da OFS e Jufra